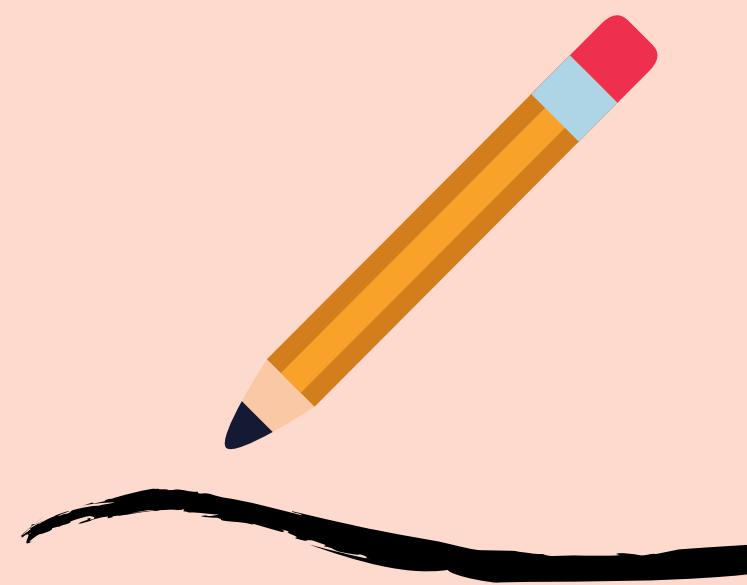


PRODUTO
EDUCACIONAL

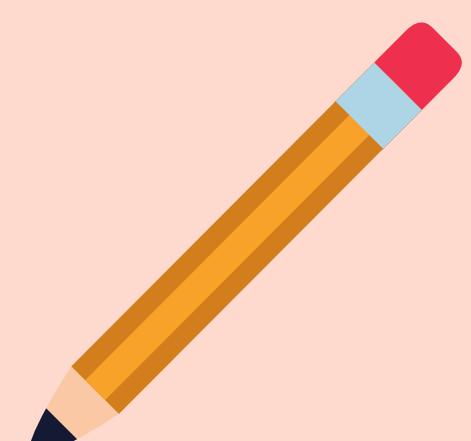


O DIREITO DE APRENDER DOS ESTUDANTES PAAE EM CONTEXTO PANDÉMICO



MARIA DAS GRAÇAS CAVALCANTE DE MELO FEITOZA

Produto Educacional construído
como requisito para obtenção do
título de mestre em Educação
Inclusiva pela Universidade
Estadual Paulista-UNESP



APRESENTAÇÃO



A presente proposta consiste em um dos pontos considerados na dissertação de Mestrado intitulada "ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM CONTEXTO PANDÊMICO: diálogo com professores da educação básica" do mestrado em Educação Inclusiva da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de Presidente Prudente-UNESP, a qual destina-se a comunidade escolar da escola que foi nosso campo de pesquisa.

A referida proposta é destinada à formação continuada dos professores e demais profissionais que buscam melhorias para as suas práticas didático-pedagógicas e consequentemente, resultados satisfatórios no processo formativo e de inclusão escolar e social de todos os estudantes, mesmo em meio aos desafios que sempre surgem no cotidiano escolar, em que destacamos os períodos de pandemia. Nesse sentido, a presente proposta pode ser utilizada em outros espaços com o intuito de colaborar com a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, mais especificamente da Educação Especial.





MARIA DAS GRAÇAS CAVALCANTE DE MELO FEITOZA



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Graduada em Pedagogia e em Letras Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas- UERN

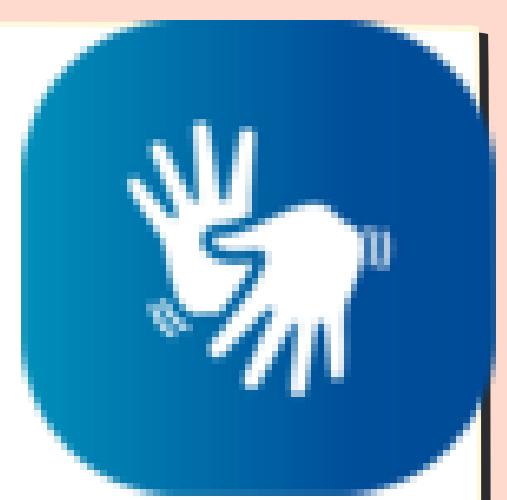
Especialização em: Supervisão Educacional e em Novas Tecnologias na Educação-FIP; Atendimento Educacional Especializado- UFERSA; Educação Inclusiva-IFRN;

Mestranda em Educação Inclusiva-UNESP

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Coordenadora Pedagógica na E.E. Mariana Cavalcanti e professora do AEE da Sala de Recursos Multifuncionais no município de Luís Gomes -RN





EMENTA:

Estudos da relação entre teoria, prática e aporte legal e teórico da área da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.



OBJETIVO GERAL:

Favorecer condições para que os professores das salas comuns do ensino regular e da Educação Especial possam reconhecer e/ou identificar fragilidades e aspectos positivos de suas práticas didático-pedagógicas no que concerne à garantia do direito de aprender dos estudantes, sobretudo dos que apresentam deficiência em contextos desafiadores, como os de pandemia, por implicar na efetiva inclusão escolar/social das referidas pessoas ou não.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Propiciar o contato e/ou aprofundamento dos professores com as legislações que regem nosso sistema de ensino brasileiro, bem como as teorias e estudos que tratam da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva;

- Realizar discussões referentes ao que os referidos documentos apresentam relacionando-os às questões socioculturais, políticas e econômicas que interferem na efetivação das políticas públicas voltadas para a educação inclusiva;
- Analisar de forma crítica e reflexiva as práticas didático-pedagógicas desenvolvidas pelos professores e a importância da formação continuada em prol do desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes, sobretudo dos que apresentam limitações decorrentes de uma ou mais deficiências;



- Possibilitar aos professores a percepção da importância de vivenciarem a experiência de trabalhar de acordo com a proposta do Coensino/Ensino colaborativo com vistas ao alcance dos melhores resultados possíveis no desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.
- Incentivar a busca por melhores alternativas de trabalho didático-pedagógico com o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação-TDIC.



CONTEÚDOS:



Histórico da Educação Especial no Brasil;

O Coensino/Ensino Colaborativo na perspectiva da efetivação de uma escola inclusiva;

Os reflexos da qualificação profissional e ausência desta no processo de ensino e de aprendizagens dos estudantes com ou sem deficiência;





O que a Constituição Federal de 1988, a LDB-Lei 9394/96, dentre outros documentos, dizem sobre a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva? Como agimos e/ou deveremos agir em prol de uma educação realmente inclusiva, em que todos os estudantes desenvolvam aprendizados necessários a uma vida digna na sociedade a que pertencem?

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação-TDIC: Desafios e possibilidades para um trabalho didático-pedagógico com a devida qualidade.



METODOLOGIA:

Quatro (04) encontros presenciais ainda no ano de 2022 com professores das salas regulares e do Atendimento Educacional Especializado, em dias e horários estabelecidos para formações (aulas de departamento).

Apresentação dos resultados da pesquisa.

Sugestões e realizações de leituras dos documentos e estudos da área da Educação Especial.

Fichamentos e produções escritas...de acordo com as leituras realizadas;



Estabelecimento de diálogos, discussões e debates sobre as leituras sugeridas; Apresentações de seminários sobre temáticas relacionadas ao assunto de cada encontro; sistematizar o planejamento de um projeto a ser desenvolvido de acordo com as dificuldades e/ou problemáticas percebidas pelos professores para a construção de um espaço escolar realmente inclusivo.



AVALIAÇÃO:



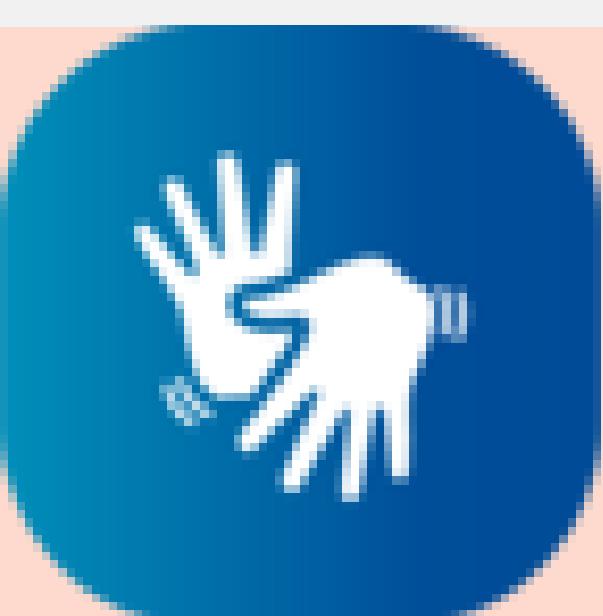
A avaliação das atividades acontecerá por meio de:

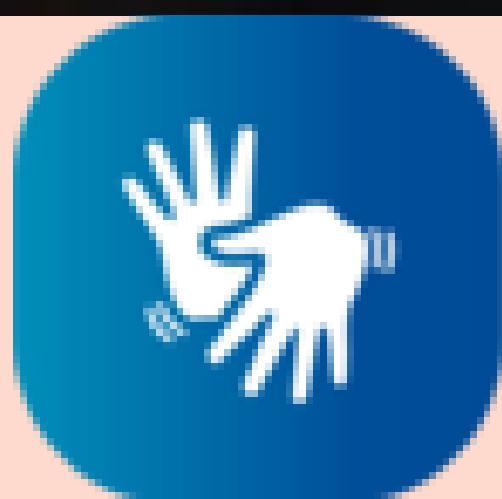
- Autoavaliação dos professores participantes;
- Avaliação coletiva;
- Resultados alcançados pelo projeto construído e desenvolvido pelos professores após os quatro encontros propostos para a formação, para com isso, percebermos o envolvimento, participação e reflexos dos estudos realizados nas práticas profissionais desenvolvidas no seio da escola em que se darão as atividades e os impactos destas nos resultados de aprendizagens dos estudantes.





PRIMEIRO ENCONTRO: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR





SEGUNDO ENCONTRO: MARCOS HISTÓRICOS E LEGAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL



TERCEIRO ENCONTRO:

- LEGISLAÇÕES QUE TRATAM DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA;
- BREVE CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL;
- ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL;
- ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS PARA A MINIMIZAÇÃO E/OU SOLUÇÕES DE PROBLEMÁTICAS QUE COMPROMETEM A EFETIVAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA





QUARTO ENCONTRO:

- A FUNÇÃO E IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) PARA OS ALUNOS PAEE;
- COMPREENDER A NECESSIDADE DO PLANEJAMENTO FLEXÍVEL E QUANDO NECESSÁRIO, ELABORAR AJUSTES E/OU ADAPTAÇÕES CURRICULARES;
- ENTENDER O PAPEL E A IMPORTÂNCIA DO AEE;
- COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL/COMUM.



Olhar para o passado deve ser apenas um meio de entender mais claramente o que e quem eles são, para que possam construir mais sabiamente o futuro.

Paulo Freire

